

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil 3
/ Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-639-3

DOI 10.22533/at.ed.393200312

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CUIDADO INTEGRADO E TERAPÊUTICO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÃO CRIANÇA FELIZ: INTERDISCIPLINARIDADE E MULTIDISCIPLINARIDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Najara Paiva dos Santos
Izadora Larissa Cei Lima
Thayse Kelly da Silva Martino
Kenielly Daris Pinheiro
Francisca Maynara de Aguiar Bastos
João Paulo Lima da Silva
Jefferson Michael Barros do Rosário
Lucas Deyver da Paixão Lima
Philip Daniel Toth
Felipe Souza Nascimento
Fernando de Souza Lima
Alana Thais do Rosário Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.3932003121

CAPÍTULO 2..... 9

APLICAÇÃO DE GENOGRAMA EM FAMÍLIAS COM CASOS DE HANSENÍASE NO LESTE DE MINAS GERAIS PARA AUXÍLIO NA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA-SÓCIO-DEMOGRÁFICA

Lucia Alves de Oliveira Fraga
Andre de Souza Otaviano
Regiani Lucia Riani
Patricia Zandim
Cibele Velloso-Rodrigues
Rodrigo de Paiva Souza
Márcio Luís Moreira de Souza
Gulnara Borja Cabrera
Pauline Martins Leite
Pedro Henrique Ferreira Marçal
Lorena Bruna Pereira de Oliveira
Rafael Silva Gama
Thalisson Artur Ribero Gomides
Érica Barbosa Magueta
Maria Aparecida Grossi
Jessica Fairley

DOI 10.22533/at.ed.3932003122

CAPÍTULO 3..... 20

ASSOCIAÇÃO DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E CUIDADOS PALIATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM AS PRINCIPAIS DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Michel Rodrigues de Carvalho Perroti

Jeanette Janaina Jaber Lucato
Leticia Moraes de Aquino
DOI 10.22533/at.ed.3932003123

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DO miRNA-155 NAS NEOPLASIAS CERVICAIS INTRAEPITELIAIS DE ALTO E BAIXO GRAU: PROSPECÇÃO DE UM BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO MOLECULAR

Alina Laís Almeida de Farias Fernandes
Daline Dias dos Santos
Jose Aníbal Matamoros
Eliane Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.3932003124

CAPÍTULO 5..... 37

COMPREENSÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE PARTO

Ana Paula Desplanches dos Santos
Cristina Ide Fujinaga
Maria Eduarda Mendes Fernandes
Cíntia da Conceição Costa
Paula Maria Pankiw
Cleomara Mocelin Salla
Caroline Gianna da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3932003125

CAPÍTULO 6..... 54

CUIDADO FARMACÊUTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lohanne Elis Cordeiro Paz
Arcelio Benetoli
Ana Paula Veber
Daniele Priscila da Silva Fardin Assunção
Bruno Rodrigo Minozzo
Geresa Clazer Halila Possagno

DOI 10.22533/at.ed.3932003126

CAPÍTULO 7..... 66

DOR E FUNCIONALIDADE EM IDOSOS COM E SEM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Millena Euzébio da Silva
Vitória Araújo de Paiva
Tiago Tsunoda Del Antonio
Joyce Karla Machado da Silva
Camila Costa de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.3932003127

CAPÍTULO 8..... 78

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTINUIDADE NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PARA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Flávia Domingues

Raquel Aparecida de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3932003128

CAPÍTULO 9..... 90

EFEITOS DA ACUPUNTURA NO SISTEMA AUDITIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elias Victor Figueiredo dos Santos

Carla Karine Figueiredo Lopes

Jadden Rúbia Lima Costa

Maryangela Godinho Pereira Bena

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Bruna Katarine Beserra Paz

DOI 10.22533/at.ed.3932003129

CAPÍTULO 10..... 97

EFEITOS DE UMA SESSÃO AGUDA DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO SOBRE MARCADORES DE INFLAMAÇÃO E BIOMARCADORES DE FUNÇÃO RENAL

Walter Pereira Pinto

Rafael Andrade Rezende

Armando Morales Júnior

Luiz Phellipe Dell Aquila

Caren Cristina Grabulosa

Rosilene Motta Elias

Taís Tinucci

Maria Aparecida Dalboni

DOI 10.22533/at.ed.39320031210

CAPÍTULO 11..... 111

EFICÁCIA DE AÇÕES INTEGRADAS NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Niciane Bandeira Pessoa Marinho

Francisco Almeida Rocha

Carlecy Rodrigues de Menezes

Lourdes Ramayanne Correia Montenegro

DOI 10.22533/at.ed.39320031211

CAPÍTULO 12..... 115

ÉSTER DERIVADO DO ÁCIDO GRAXO 18-METIL EICOSANÓICO PARA A REPOSIÇÃO DA BARREIRA LIPÍDICA NATURAL DO CABELO DANIFICADO

Alexandra Macedo Wendler

Fabrcio A. de Sousa

Alaor Pereira Lino

DOI 10.22533/at.ed.39320031212

CAPÍTULO 13..... 126

FOTOEXPOSIÇÃO: EFEITOS DO USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA EM TECIDOS E LINHAGENS DE FIBROBLASTOS (UMA MINIREVISÃO)

Moisés Henrique Mastella
Melissa Gewehr
Fernanda Barbisan
Margrid Beuter
Ivana Beatrice Mânica da Cruz
Bárbara Osmarin Turra
Danieli Monteiro Pillar
Isabel Roggia
Daíse Raquel Maldaner
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte

DOI 10.22533/at.ed.39320031213

CAPÍTULO 14..... 139

GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS DE HUMOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DE GOIÁS EM 2019

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo
Glaucia Borges Dantas
Anna de Paula Freitas Borges
Juliana Beatriz Souza de Freitas
Bárbara de Oliveira Arantes
Samyla Coutinho Paniago
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Marco Alejandro Menacho Herbas
Anita Abreu de Carvalho
Carlos Hiury Holanda Silva
Karolina de Souza Cardoso
Cristhiano Chiovato Abdala

DOI 10.22533/at.ed.39320031214

CAPÍTULO 15..... 147

GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo
Glaucia Borges Dantas
Juliana Beatriz Souza de Freitas
Bárbara de Oliveira Arantes
Giane Hayasaki Vieira
Samyla Coutinho Paniago
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Kristen Guilarducci Laureano
Marco Alejandro Menacho Herbas
Anita Abreu de Carvalho
Karolina de Souza Cardoso
Cristhiano Chiovato Abdala

DOI 10.22533/at.ed.39320031215

CAPÍTULO 16..... 160

MICRORNAS DO REJUVENESCIMENTO: A ATUAÇÃO DA EPIGENÉTICA NA REGULAÇÃO FENOTÍPICA DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Rafael Carlos Biscaro
Lilian Mussi
Jeanifer Caverzan da Silva
Bianca da Silva Sufi
Giovana Padovani
Lucas Idacir Sbrugnera Nazato
Flavio Bueno Camargo Junior
Wagner Vidal Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.39320031216

CAPÍTULO 17..... 170

O RESGATE DO BRINCAR ATRAVÉS DA SEMANA MUNICIPAL DO BRINCAR: DA LEI A PRÁTICA

Débora Cristina Modesto Barbosa
Renata Miyake Almeida Prado
Pedro Martins Faria
Arieny Reche Silva
Alessandra Cristina Camargo Tarraf
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega
Leonardo Salamaia
Ana Gabriela Machado Nascimento
Camila da Fonseca e Souza Santos
Camila Arruda Dantas Soares
Ana Luiza Camilo Lopes
Beatriz Góes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.39320031217

CAPÍTULO 18..... 181

PACIENTES SÉPTICOS – ESTUDO DOS CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA

Taylla Rodrigues Chaves
Felipe Nogueira Affiune Silva
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet
Noriberto Barbosa da Silva
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mauro Karnikowski
Leonardo Costa Pereira
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.39320031218

CAPÍTULO 19..... 193

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM

HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2006 A 2015

Clístenes Alyson de Souza Mendonça
Christopher Andersenn de Souza Mendonça
Maria de Fátima Lires Paiva
Regina Maria Abreu Mota
Luana Karonine Cordeiro Castro
Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa
Francisca Jade Lima de Andrade Silva
Diego Raí de Azevedo Costa
Dorlene Maria Cardoso de Aquino

DOI 10.22533/at.ed.39320031219

CAPÍTULO 20.....206

PERFIL DA INCIDÊNCIA E A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSOS NO NORTE EM COMPARAÇÃO COM A REGIÃO SUDESTE

João Vitor Smith Martins

DOI 10.22533/at.ed.39320031220

CAPÍTULO 21.....208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CAUSAS EXTERNAS EM PALMAS - TO: ANÁLISE DE 2009 A 2018

Amanda Moreno Costa
Laiz Soares Silva
Rayssa Mayra Figueira de Alencar
Delcídes Bernardes da Costa Neto

DOI 10.22533/at.ed.39320031221

CAPÍTULO 22.....224

PRÁTICAS DE CUIDADOS À RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE CUIDADOS ESPECIAIS

Silvana dos Santos Zanotelli
Danieli Parisotto
Denise Antunes de Azambuja Zocche
Vanessa Aparecida Gasparin
Andreia Cristina Dall'Agnol

DOI 10.22533/at.ed.39320031222

CAPÍTULO 23.....233

PRESCRIÇÃO DE BISFOSFONATOS PARA MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: INDICAÇÕES E CONFLITOS DE INTERESSE

Bárbara Lacerda de Oliveira Faria
Clarissa Raquel da Silva Gomes
Filipe Salvador Zinatelli Coelho

DOI 10.22533/at.ed.39320031223

CAPÍTULO 24.....241

PROGRAMA DA PRESSÃO ARTERIAL DA BEIRA BAIXA (ESTUDO PPABB) – FASE 1

Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

Francisco José Barbas Rodrigues
Inês Arvana Cheira Mourinha Mira
Tiago Joaquim Rodrigues Bernardes
Ana Teresa Fonseca Gomes
Débora Raquel Fernandes da Silva
Carla Carvalho Simões
Mariana Sofia Venâncio Batista
Sandra Marlene Sousa Rodrigues
Iolanda Cristina Carvalho Martins
Renata Oliveira Fazenda

DOI 10.22533/at.ed.39320031224

CAPÍTULO 25.....262

QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Isabela Santana Macedo
Gabriela Santana Macêdo
Edildete Sene Pacheco
Aagna Roberta Rodrigues de Sousa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luzia Fernandes Dias
Alaine Maria da Costa
Jardilson Moreira Brilhante
Maria do Socorro Marques do Nascimento Filha
Francisca das Chagas de Jesus Soares Oliveira
Gislane de Sousa Rodrigues
Gualbitânia de Sousa Oliveira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.39320031225

CAPÍTULO 26.....273

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPO DE GESTANTES UBS JOY BETTS

Vanda Veridiana Cezar Parode
Idiana Vieira Pedroso
Tiele Giovana Almeida Santana
Andrea Janaina Martins de Souza
Gisela Cataldi Flores

DOI 10.22533/at.ed.39320031226

CAPÍTULO 27.....277

REVISÃO SOBRE O USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS

Alcione Matos de Abreu
Beatriz Guitton R. B. de Oliveira
Marcelle Feitosa Lemos Malveira
Nathalia Caldas Santos

DOI 10.22533/at.ed.39320031227

CAPÍTULO 28.....	283
TRAJETÓRIA DO INDIVÍDUO AMPUTADO DO PÓS-CIRÚRGICO À REABILITAÇÃO	
Rodrigo Luis Ferreira da Silva	
Bruno Pereira Bandeira	
Jorge Carlos Menezes Nascimento Junior	
DOI 10.22533/at.ed.39320031228	
CAPÍTULO 29.....	295
TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM MULHERES: UMA VISÃO HOLÍSTICA	
Izadora Cristina Freitas Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.39320031229	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	306
ÍNDICE REMISSIVO.....	307

CAPÍTULO 2

APLICAÇÃO DE GENOGRAMA EM FAMÍLIAS COM CASOS DE HANSENÍASE NO LESTE DE MINAS GERAIS PARA AUXÍLIO NA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA-SÓCIO-DEMOGRÁFICA

Data de aceite: 01/12/2020

Lucia Alves de Oliveira Fraga

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.

Andre de Souza Otaviano

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Regiani Lucia Riani

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Patricia Zandim

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Cibele Velloso-Rodrigues

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.

Rodrigo de Paiva Souza

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.

Márcio Luís Moreira de Souza

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.

Gulnara Borja Cabrera

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Pauline Martins Leite

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.

Pedro Henrique Ferreira Marçal

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares.

Lorena Bruna Pereira de Oliveira

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.
Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Rafael Silva Gama

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Thalisson Artur Ribero Gomides

Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Gov.
Valadares

Érica Barbosa Magueta

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
Campus Governador Valadares.

Maria Aparecida Grossi

Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais
SES/MG/Belo Horizonte.

Jessica Fairley

Emory University/Atlanta/USA.

RESUMO: A hanseníase é um importante problema de saúde pública no Brasil, o segundo país do mundo com a maior taxa de detecção de novos casos. Em 2011, o Ministério da Saúde recomendou que todos os contatos de novos casos fossem examinados; entretanto, os indicadores mostraram que essa ação está muito aquém do necessário para obter algum impacto na redução das fontes de transmissão. Para

melhor compreender a distribuição da hanseníase nos grupos familiares, adotou-se como estratégia a construção do genograma utilizado como ferramenta de representação gráfica da família. Nele estão representados os diferentes membros, o padrão de relacionamento e suas principais morbidades. O objetivo deste estudo foi analisar dados clínico-sociodemográficos da família de um paciente com hanseníase para a construção de um genograma. Os dados gerados a partir do genograma auxiliarão no acompanhamento de familiares, principalmente aqueles que têm suspeita clínica, para fazer o diagnóstico precoce da hanseníase, além de favorecer a interrupção da cadeia de transmissão da doença. O estudo foi realizado no município de Inhapim, próximo a GV, localizado no Leste de Minas Gerais, Brasil. Envolveu um total de 20 indivíduos, sendo um paciente com hanseníase virchowiana e os demais membros da mesma família, totalizando 04 contatos intradomiciliares e 15 extradomiciliares. O genograma apresentou quatro gerações (I, II, III e IV) que contemplaram os pais do caso índice, o caso índice com seus 11 irmãos, 8 filhos, sobrinhos e netos. Os dados gerados pelo genograma auxiliarão no acompanhamento dos familiares, principalmente daqueles com suspeita clínica, para um diagnóstico precoce favorecendo a interrupção da cadeia de transmissão da hanseníase.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, genograma, contatos.

GENOGRAM APPLICATION IN FAMILIES WITH LEPROSY CASES IN EAST MINAS GERAIS FOR ASSISTANCE IN CLINICAL-SOCIAL-DEMOGRAPHIC CHARACTERIZATION

ABSTRACT: Leprosy is an important public health problem in Brazil, the second country in the world with the highest rate of detection of new cases. In 2011, the Ministry of Health recommended that all contacts of new cases be examined; however, the indicators showed that this action is far below what is necessary to obtain any impact in reducing transmission sources. To better understand the distribution of leprosy in family groups, the construction of the genogram used as a tool for the graphic representation of the family was adopted as a strategy. In it are represented the different members, the relationship pattern, and their main morbidities. This study aimed to analyze clinical-socio-demographic data on the family of a leprosy patient to construct a genogram. The data generated from the genogram will assist in monitoring family members, especially those who have clinical suspicion, to make an early diagnosis of leprosy, in addition to favoring the interruption of the disease transmission chain. The study was carried out in the municipality of Inhapim, close to GV, located in the East of Minas Gerais, Brazil. It involved a total of 20 individuals, one being a patient with lepromatous leprosy, and the other members of the same family, totaling 04 intra-household and 15 extra-household contacts. The genogram presented four generations (I, II, III, and IV) that contemplated the index case's parents, the index case with their 11 brothers, 8 children, nephews, and grandchildren. The data generated by the genogram will help in the monitoring of family members, especially those with clinical suspicion, to make an early diagnosis favoring the interruption of the leprosy transmission chain.

KEYWORDS: Leprosy, genogram, contacts.

11 INTRODUÇÃO

A hanseníase é um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo considerado o segundo país no mundo com maior taxa de detecção de casos novos (WHO, 2013, (BRASIL, 2013; LYON e GROSSI, 2013).).

Em 2013, foram diagnosticados no Brasil 31.044 casos novos, significando uma taxa de detecção de 15,44 casos novos para cada 100.000 habitantes, sendo que 2.439 eram menores de 15 anos. A taxa de cura foi de 84% e a taxa de contatos intradomiciliares examinados de 75,1%. Dados de 2014 mostraram que foram diagnosticados 24.6112 casos novos, com uma taxa de detecção de 12,14/100.00 habitantes e 77,3% dos contatos examinados (BRASIL, 2015). O Ministério da Saúde assumiu o compromisso de eliminação da hanseníase, ou seja, alcançar menos de 1 caso por 10.000 habitantes até 2015 (WHO, 2009; BRASIL, 2012; WHO, 2013). O programa nacional de controle da hanseníase (PNCH) foi implementado como estratégia para atingir essa meta, consistindo em ações para a detecção precoce de casos novos, o tratamento com PQT e a vigilância dos contatos intradomiciliares (BRASIL, 2013).

Em 2011 o Ministério da Saúde recomendou que todos os contatos dos casos novos de hanseníase fossem examinados, no entanto os indicadores demonstraram que esta ação está muito aquém do necessário para se obter algum impacto na redução das fontes de transmissão. Adicionalmente, deve-se aplicar a vacina BCG nos contatos sem cicatriz vacinal prévia ou com apenas uma cicatriz de BCG, na ausência de sinais e sintomas (WHO, 2013). Numa tentativa de conhecer melhor a distribuição da hanseníase em grupos familiares, adotou-se como estratégia a construção do genograma utilizado como uma ferramenta para a representação gráfica da família. Nele são representados os diferentes membros, o padrão de relacionamento entre eles e as suas principais morbidades (DITTERICH et al 2009)

O genograma permite uma leitura rápida e abrangente da organização familiar, facilitando a percepção sobre a relação de um problema clínico dentro do contexto familiar (DITTERCH, 2005). Como qualquer sistema gráfico, o genograma prevê três fases a serem seguidas: 1) a construção, que requer uma entrevista e um sistema de registro; 2) a leitura, em que se reconhecem e se classificam os diferentes aspectos descritos no desenho da técnica; (3) interpretação que permite formular hipóteses e chegar a diagnósticos ou definir hipóteses.

O estudo consistiu em coletar a história familiar de um paciente com diagnóstico para hanseníase com a forma Clínica Virchowiana e construir o genograma como ferramenta auxiliar dos dados clínicos-sócio-demográficos.

2 | METODOLOGIA

2.1 Localização e grupo de estudo

O estudo foi realizado no Município de Inhapim, próximo a Governador Valadares, situado no Leste do Estado de Minas Gerais, Brasil (Figura 1) e está incluído no cluster 4 apresentando alta prevalência para hanseníase (BRASIL, 2008).



Figura 1: Mapa de Minas Gerais, acesso:30/01/2016.

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MinasGerais_Municip_Inhapim.svg

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Univale (CEP), protocolado sob o nº PQ 022/09-009 e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

O estudo contou com um total de 20 indivíduos sendo um paciente diagnosticado com a forma clínica Virchowiana e 19 indivíduos membros da mesma família (contatos intra e extradomiciliares) que concordaram com o estudo e assinaram o TCLE.

O diagnóstico do paciente foi concluído a partir do exame baciloscópico (BAAR) e exame histopatológico. Todos os participantes deste estudo foram atendidos por médico especialista em Dermatologia, vinculado à Secretária Municipal de Saúde de Inhapim – MG.

Após exame clínico e diagnóstico do paciente com hanseníase, 19 indivíduos que eram os contatos intra e extradomiciliares deste paciente foram convidados a comparecer

no centro de saúde de Bom Jesus do Rio Preto (Distrito rural do Município de Inhapim), onde foi realizado inquérito domiciliar com preenchimento de questionário estruturado e exame dermatoneurológico. É importante ressaltar que o paciente recebeu tratamento específico para hanseníase. Para construção do genograma foram entrevistados todos os membros da família que compareceram ao posto de saúde.

2.2 Construção do genograma

A construção do genograma baseou-se nos dados obtidos da entrevista e da aplicação do questionário estruturado. Resumidamente, descrevemos a seguir alguns pontos importantes para a sua elaboração. No genograma foram representadas todas as gerações residentes no domicílio e mais uma geração acima do integrante mais velho; as representações foram feitas na seguinte ordem: do mais velho para o mais novo e da esquerda para a direita, em cada uma das gerações; foram anotados nome, idade e/ou data de nascimento de cada membro da família; foram também representadas as relações intra e extra-familiares; foram circuladas com uma linha contínua as pessoas que moram na mesma residência; foram utilizados diferentes símbolos para descrever os eventos importantes, como nascimento, morte, casamento e separação, anotando a data em que ocorreram. Em caso de morte, a causa foi identificada e grifada. O programa utilizado para construção gráfica do genograma foi o Wingeno, versão 1.1.2.2.

3 | RESULTADO

3.1 Descrição do grupo de estudo

O grupo estudado constitui-se de 20 indivíduos, sendo um paciente diagnosticado com hanseníase apresentando a forma clínica Virchowiana (caso índice) e os demais indivíduos, todos sendo membros da mesma família, totalizando 04 contatos intradomiciliares e 15 extradomiciliares. O paciente apresentou-se no ambulatório de dermatologia com nódulos em membros superiores, membros inferiores e abdômen, sem perda de sensibilidade no teste de estesiômetro nas mãos e pés. Entretanto, apresentou perda da sensibilidade térmica nas lesões (nódulos) avaliadas pelo teste realizado com algodão embebido em álcool e também apresentou perda da sensibilidade tátil medida com o estesiômetro nos nódulos.

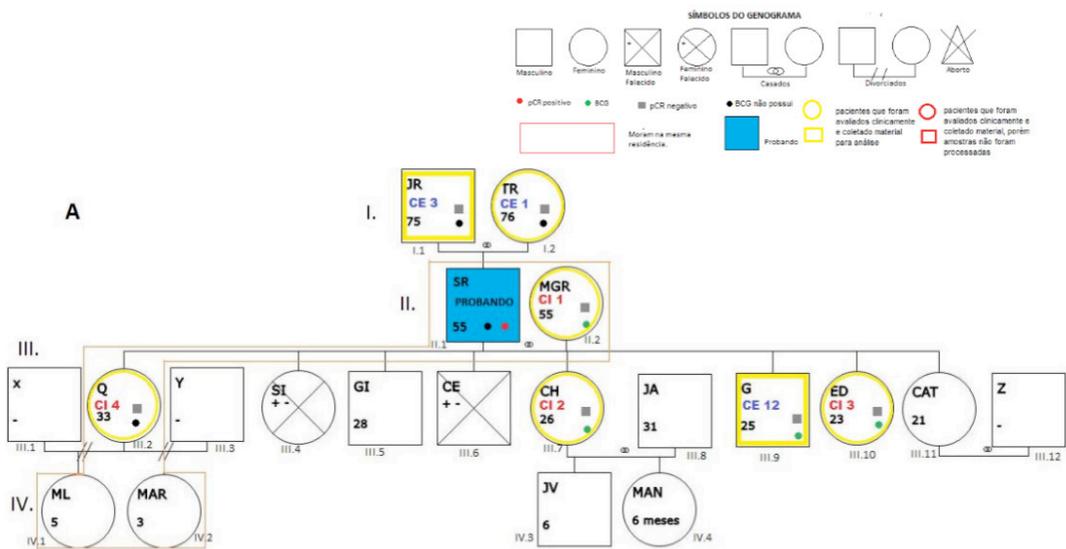
O exame baciloscópico dos lóbulos de orelhas e cotovelos apresentou resultado positivo com um índice baciloscópico (IB) de 3+. No exame clínico dos contatos, o pai do caso índice apresentou uma lesão característica de mácula hipocrômica na região lombar, sem alterações de sensibilidade ao teste com estesiômetro e sem perda de sensibilidade térmica verificada com algodão embebido em álcool. O paciente não soube relatar se era ou não uma lesão congênita. Foi verificada também a sensibilidade tátil das palmas das mãos e planta dos pés, com o estesiômetro. Não havia perda da sensibilidade. O

paciente foi submetido à biópsia para coleta de material nas bordas da lesão para exame histopatológico. Uma sobrinha do paciente queixou-se de manchas escuras na região cervical que apresentava fina descamação, com suspeita de pitíriase versicolor, um tipo de micose superficial de pele. Nesse caso foi solicitado exame micológico direto a partir de material raspado da lesão. O resultado foi positivo para fungos e a paciente devidamente tratada. Outra paciente, uma das cunhadas do caso índice, apresentou nódulos dolorosos em membros superiores, não apresentando queixas de dormência ou perda de sensibilidade e o teste com estesiômetro de palmas das mãos e planta dos pés também não apresentou alteração. Foi realizada biópsia de um dos nódulos para exame histopatológico. Os demais indivíduos não apresentaram nenhuma lesão suspeita de hanseníase e todos foram examinados utilizando o estesiômetro nas palmas das mãos e plantas dos pés. Não foi verificada nenhuma alteração de sensibilidade tátil neste exame.

3.2 Genograma do grupo familiar

A Figura 2 representa o genograma com quatro gerações (I, II, III e IV). A primeira geração (I) contempla os pais do probando (indivíduo que está sendo estudado, ou seja, o caso índice, aquele que apresenta a doença investigada no estudo). A segunda geração (II) representa o caso índice com os seus 11 irmãos. A terceira geração (III) os 8 filhos do caso índice e seus sobrinhos e a quarta geração (IV) está representada pelos netos do caso índice. As figuras A, B e C indicadas abaixo, apresentam símbolos que representam dados coletados dos participantes tais como: cicatriz de BCG; realização de avaliação clínica e dermatoneurológica; contatos intra e extradomiciliares. É importante ressaltar que dos 19 contatos avaliados, seis não apresentavam nenhuma cicatriz de BCG, 12 apresentaram uma cicatriz e apenas um contato apresentou 2 cicatrizes. Além disso, notou-se que o paciente (caso índice) não apresentava cicatriz de BCG.

Genograma do grupo familiar estudado apresentando um caso de hanseníase virchowiana.



6 A - Genograma do núcleo familiar estudado apresentando 4 gerações (I, II, III e IV). Probando significa caso índice em estudo (SR). A figura representa o pai, a mãe e netos do probando. BCG: Bacilo Calmette Guerin. pPCR: reação em cadeia de polimerase quantitativa. CI: Contato intradomiciliar. CE: Contato extradomiciliar.

Genograma do grupo familiar estudado apresentando um caso de hanseníase virchowiana.

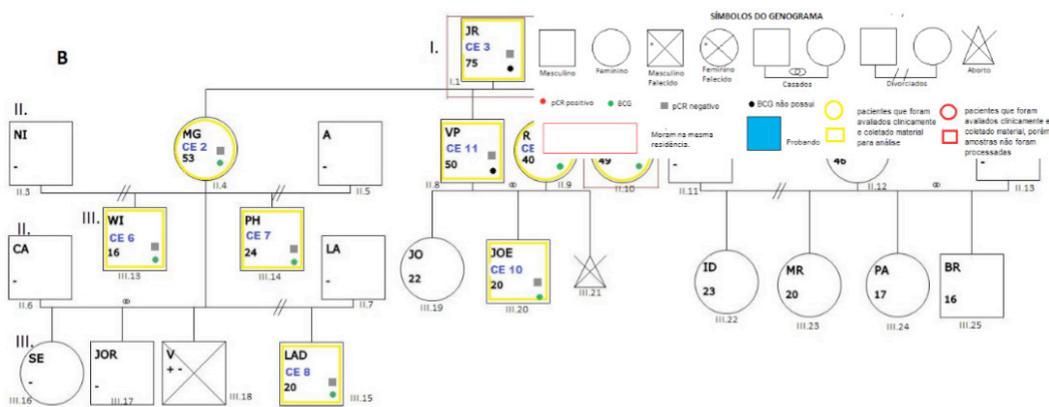


Figura 6B - Genograma do núcleo familiar estudado apresentando 4 gerações (I, II, III, IV). Probando significa caso índice em estudo (SR). A figura representa o pai, os irmãos e sobrinhos do probando. BCG: Bacilo Calmette Guerin. pPCR: reação em cadeia de polimerase quantitativa. CI: contato intradomiciliar. CE: contato extradomiciliar.

Genograma do grupo familiar estudado apresentando um caso de hanseníase virchowiana.

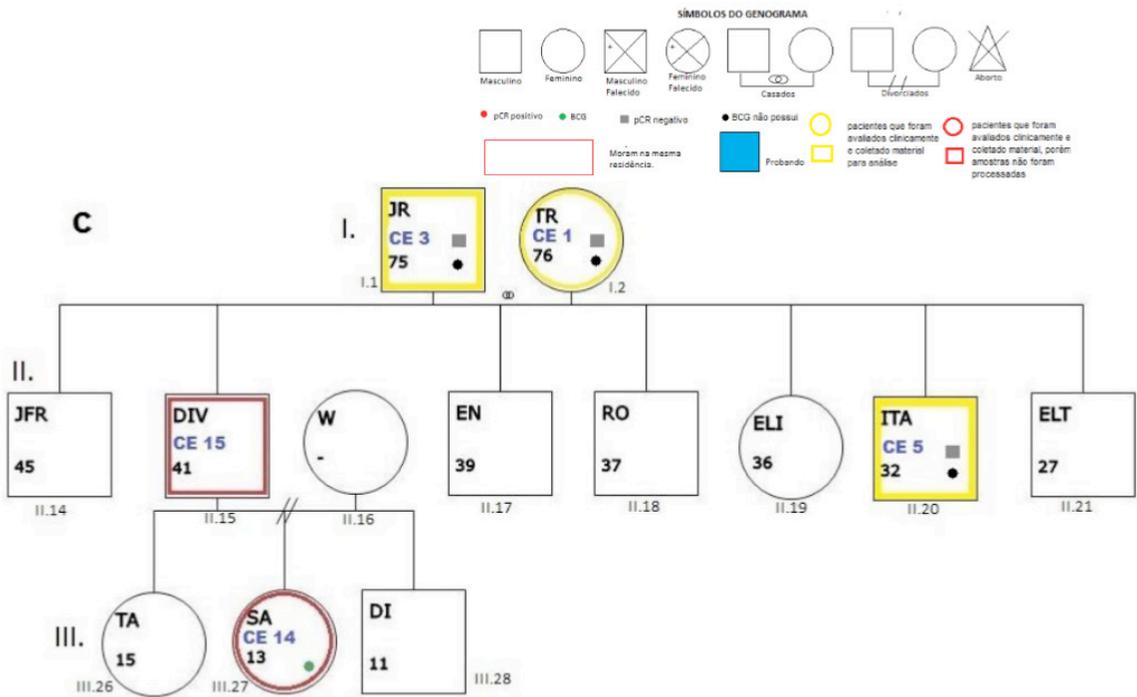


Figura 6C - Genograma do núcleo familiar estudado apresentando 4 gerações (I, II, III, IV). Probando significa caso índice em estudo (SR). A figura representa os pais, os irmãos e sobrinhos do probando. BCG: Bacilo Calmette Guerin. qPCR: reação em cadeia de polimerase quantitativa. CI: contato intradomiciliar. CE: contato extradomiciliar.

4 | DISCUSSÃO

O estudo envolveu um total de 20 indivíduos, sendo um paciente com o quadro de hanseníase virchowiana e os demais indivíduos, membros da mesma família, totalizando quatro contatos intradomiciliares e 15 extradomiciliares. Considerando a importância do acompanhamento dos contatos de pacientes acometidos pelo *M. leprae*, utilizamos o genograma como ferramenta que nos permite reunir informações relacionadas aos aspectos genéticos, sociais, comportamentais e culturais da família, sendo evidenciados os seguintes dados: (a) os nomes e idades de todos os membros da família; (b) datas exatas de nascimentos, casamentos, separações, divórcios, mortes, abortos e outros acontecimentos significativos; (c) indicações datadas das atividades, ocupações, doenças, lugares de residência e mudanças no desenvolvimento vital; e (d) as relações entre os membros da família. Tais dados denotam a estrutura da família e podem se configurar como indícios do funcionamento e dinâmica das mesmas (DITTERICH et al, 2009)

A partir dos dados coletados no genograma, constatou-se que o paciente identificado como 01-SRA não apresentava cicatriz de BCG. Sabe-se que a vacina BCG, apesar de não ser específica para a hanseníase, é indicada para todos os contatos domiciliares sem sinais clínicos de doença (BRASIL, 2008). É importante ressaltar que 31,5% dos contatos examinados não apresentavam nenhuma cicatriz de BCG. Sabe-se que a aplicação da BCG pode induzir resposta imunológica do tipo celular que promove o aumento da resistência do organismo ao *M. leprae* e por isso constitui uma importante medida de controle da hanseníase (MUIR, 1947).

O genograma tem sido utilizado pelo programa Estratégia de Saúde de Família (ESF), de forma simplificada, na caracterização e cadastramento dos grupos familiares, com vistas ao trabalho de promoção à saúde da comunidade e prevenção de agravos. O que tem permitido uma melhor compreensão sobre o desenvolvimento das principais enfermidades que acometem os membros da família, facilitando o plano terapêutico (ASEN; TOMSON, 1997; FILIZOLA et al., 2004).

Segundo Fine et al. (1997), os contatos domiciliares de casos índices classificados como multibacilares (MB) podem apresentar maior chance de desenvolver sinais clínicos da doença. Considerando que em nosso estudo o caso índice, representado por uma paciente com hanseníase virchowiana, multibacilar e virgem de tratamento, era de se esperar que alguns dos contatos apresentassem suspeita clínica da doença.

5 | CONCLUSÃO

A construção do genograma permitiu compreender melhor as relações familiares no grupo estudado o que certamente servirá como modelo para acompanhamento/monitoramento dos contatos examinados no serviço público de saúde. Foi possível identificar que o contato intradomiciliar C14, filha do paciente (caso índice) e residente no mesmo domicílio, não apresentava cicatriz vacinal. E especificamente nesse caso, esse indivíduo possui de 3-6 vezes maior risco de desenvolver a doença em relação a população.

Existe um grande interesse por parte do grupo de pesquisa, em dar continuidade a este estudo, especialmente no que diz respeito à ampliação do número de casos índices e de famílias a serem investigadas. Os dados gerados a partir do genograma das famílias irão auxiliar no acompanhamento/monitoramento dos membros, especialmente daqueles que apresentarem suspeição clínica, para o diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase. Além disto o estudo pode favorecer a interrupção da cadeia de transmissão da doença, na medida em que os contatos ao serem examinados podem ser incluídos em esquema de quimioprofilaxia como uma abordagem futura para o controle eficaz da hanseníase.

AGRADECIMENTO

SES/MG em nome da Dra. Maria Aparecida Grossi,

SMS: Inhapim /Coordenação de atenção Básica de Saúde

Apoio financeiro: FNS/SVS/MS/TC 304/2013, FAPEMIG, CNPq, CAPES, UFJF/GV.

REFERÊNCIAS

ASEN, K. E.;TOMSON, P. La familia dentro de nosotros: genogramas. In:ASEN, K. E.;TOMSON, P (Eds.).Intervención familiar:guíapráctica para losprofesionales de lasalud. Barcelona, España: Paidós, 1997

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de prevenção de incapacidades. [s.n]: Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_prevencao_incapacidades.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2015.

BRASIL, Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica da hanseníase no Brasil - análise de indicadores selecionados na última década e desafios para eliminação. Boletim Epidemiológico, Brasília, v. 44, p.1-12, 2013a. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Ago/16/boletim_hanseníase_final.pdf>. Acesso em 04 dez. 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Doenças Transmissíveis. Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases : plano de ação 2011-2015. Brasília, 2013b.

BRASIL, Ministério da Saúde. DATASUS. Informações demográficas. [2015] Disponível em: <www.datasus.gov.br> Acesso em: 03.fev.2015.

DITTERCH, R.G. *O trabalho com famílias realizado pelo cirurgião-dentista do programa saúde da família (PSF) de Curitiba-PR. 2005. 79p.* Monografia (Especialização Odontologia em Saúde Coletiva) - Saúde Coletiva. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2005.

DITTERICH, R. G.; GABARDO, M. C. L.; MOYSÉS, S. J. As ferramentas de trabalho com famílias utilizadas pelas equipes de saúde da família de Curitiba, PR. *Saúde e Sociedade*, v. 18, n. 3, p. 515–524, 2009.

FILIZOLA, C. L. A. *et al.* Genograma e ecomapa: Instrumentos para pesquisa com famílias. In:CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO BRASIL DE PESQUISA QUALITATIVA[CD], 1, 2004. Taubaté. *Anais...*Taubaté, SP: Núcleo de Pesquisa da Família, 2004.

FINE, P.E *et al.* Household and dwelling contact as risk factors for leprosy in northern Malawi. *Am. J. Epidemiol.*, v.146, n.1, p. 91-102, jul.1997.

LYON, S.; GROSSI, M. A. D. F. Hanseníase. 1. Rio de Janeiro: *MedBook*, 2013. 520 ISBN 978-85-99977-86-6.

MUIR, E. Lepra. Diagnóstico, tratamento e profilaxia. 6.ed. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1947.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, W. 2013. Weekly epidemiological record, No. 35, 88, 365–380.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, W. 2009. Weekly epidemiological record, No.33, 84, 333–340.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Encefálico 26, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 76

Acupuntura 23, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Aleitamento Materno 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 86, 89, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Alta Hospitalar 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 231, 289

Amputação 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 293

Arboviroses 111, 112, 113, 114

Atenção Primária à Saúde 54, 55, 56, 62, 63, 111, 113

B

Barreira Lipídica 115

Biomarcador 30, 99, 100

Bisfosfonatos 15, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

C

Cuidado Farmacêutico 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63

D

Diagnóstico Molecular 30

Doença Renal Crônica 16, 97, 98, 100, 107, 108, 109, 110, 262, 263, 264, 270, 271, 272

Dor 21, 22, 24, 25, 27, 28, 42, 48, 49, 60, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 94, 96, 203, 262, 265, 266, 267, 268, 270, 272, 280, 297

E

Educação em Saúde 54, 57, 58, 60, 63, 78, 80, 89, 204, 230, 274, 275

Envelhecimento Cutâneo 158, 160

Éster 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125

Exercício Aeróbico 97, 101, 103

F

Fibroblasto 126, 130, 135, 279

Fotoexposição 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Função Renal 97, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 263, 268

G

Genograma 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18

Gestação 41, 86, 144, 225, 226, 229, 273, 275

H

Hanseníase 15, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205

Hemodiálise 75, 263, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 272

Hipertensão Arterial 61, 98, 99, 187, 241, 242, 243, 249, 250, 251, 252, 254, 259, 260, 261, 263

Hospitalização 1, 2, 6, 7, 25, 86, 106, 228, 230

I

Idoso 25, 68, 73, 76, 77, 160, 171

Interdisciplinaridade 1, 290, 293

M

Menopausa 15, 144, 233, 234, 235, 236, 237, 239

Micrnas 158, 159

Mortalidade Infantojuvenil 15, 208, 212

Multidisciplinaridade 1

P

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 78, 81, 144, 225, 228, 273, 274, 275

Práticas Integrativas 20, 21, 23, 24, 28, 29

Q

Qualidade de Vida 16, 3, 20, 21, 26, 27, 39, 60, 75, 77, 90, 95, 233, 234, 235, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 280, 295, 296, 297

R

Reabilitação 26, 75, 77, 95, 204, 235, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293

Recém-Nascido 12, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 274

Rejuvenescimento 158

S

Sepse 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Sistema Auditivo 90, 91, 92, 94, 95

T

Transtorno de Ansiedade 295, 302, 305

Transtorno de Humor 141, 142, 145

Transtorno Mental 235

U

Úlcera Venosa 277

Unidade de Terapia Intensiva 78, 79, 80, 88, 89, 226

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020